

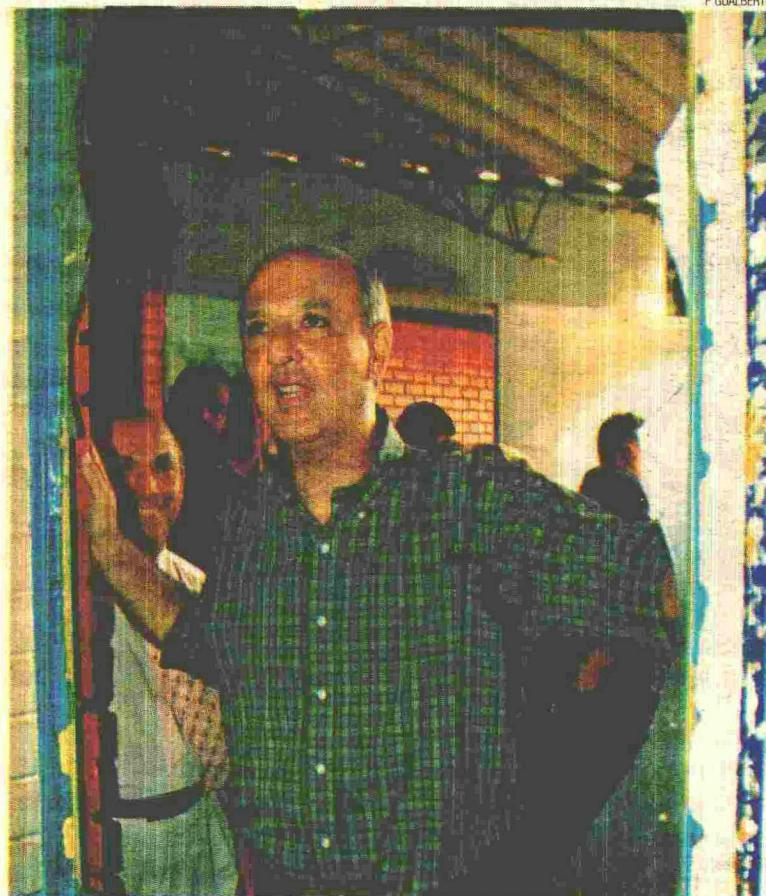
Pacote de recuperação

Programa pretende reformar, ampliar e pintar 307 colégios da rede pública

OLÍVIA RENAULT

Alunos da rede pública do Distrito Federal encontrarão escolas totalmente novas quando voltarem às aulas, no próximo dia 12. A promessa é do governador José Roberto Arruda (PFL), que anunciou ontem um pacote de medidas de recuperação de 307 colégios do Distrito Federal. A solenidade aconteceu no Centro de Ensino 11 de Sobradinho. O Programa Emergencial de Recuperação prevê reparos em 149 escolas e a pintura de outras 158.

O Governo do Distrito Federal (GDF) investirá R\$ 3 milhões nas obras. "Fiquei impressionada com o estado das escolas que visitei. São sujas, parecem uma prisão", disse a secretaria Maria Helena Guimarães, presente no evento em Sobradinho. Para resolver esses problemas, todas as 616 escolas do DF serão pintadas e receberão jardins. Os serviços serão realizados por funcionários do Serviço de Lim-



Arruda: "Podemos ser humildes, mas temos que ser limpos"

peza Urbana (SLU) e da Belacap. Grandes construções, inclusive a de novos colégios, como o Centro Educacional Infantil 310 do Recanto das Emas, também estão no plano de recuperação do GDF. As obras de maior porte serão feitas por meio de licitação.

Se a intenção do governo era mostrar a necessidade de reformas nas escolas públicas,

Arruda não poderia ter escolhido melhor lugar para lançar o programa do que o Centro de Ensino 11. Nos dois anos em que esteve abandonada, a unidade foi tomada por terra, lixo e atos de vandalismo. Não há uma janela intacta. A recuperação do local custará R\$ 1,7 milhão e será feita por meio de licitação. Até o final desta semana, o edital deve ser divulgado.

Além de passar por uma limpeza geral, a escola será ampliada. A previsão é de que as obras durem 180 dias, a partir de março. "Podemos ser humildes, mas temos que ser limpos", declarou o governador.

Novas convocações

A escolha dos diretores das escolas públicas do DF será feita agora por um processo seletivo técnico, com prova de títulos e plano de trabalho, para selecionar os três melhores candidatos ao cargo. Daí a escolha será feita pela secretaria de Educação, junto à comunidade. "Queremos avaliar o professor, o diretor, o ensino como um todo. Estou determinado a fazer um modelo de gestão democrática nas escolas. Ouvir a comunidade para escolher os diretores", afirmou Arruda. A postura agradou os profissionais da área e pais de alunos.

Na manhã de ontem, Arruda informou ainda que negocia com o Ministério Públco do Distrito Federal (MPDF) a possibilidade de mais convocações de professores concursados, caso surjam novas vagas nos próximos dias, já que a validade do concurso expira hoje. Além dos 1.033 profissionais convocados, 152 foram chamados ontem e devem se apresentar amanhã.